

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0662-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil


SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira
Andressa Cabral Silva
Ceíça de Menezes Alcântara
Geovânia Lima de Moura
Tâmara Soares de Barros
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

CAPÍTULO 2..... 10

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL

Wesley Melo Santana
Pedro Dantas Lima
João Paulo Vieira Machado
Andressa Cabral Silva
Tâmara Soares de Barros
Jackeline Santos Vieira
Stefane Bezerra Silva Costa
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

CAPÍTULO 3..... 20

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado
Pedro Dantas Lima
Mayse da Silva Fagundes
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza
Elaine Paula Gonçalves Alencar
Wesley Melo Santana
Andressa Cabral Silva
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 4..... 31

A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

CAPÍTULO 5..... 41

EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

CAPÍTULO 6..... 50

GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


CAPÍTULO 7..... 63

O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

CAPÍTULO 8..... 74

O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

CAPÍTULO 9..... 85

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


CAPÍTULO 10..... 96

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 11..... 108


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

CAPÍTULO 12..... 117

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

CAPÍTULO 13..... 124

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


CAPÍTULO 14..... 131

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

CAPÍTULO 15..... 143

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


CAPÍTULO 16..... 151

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

CAPÍTULO 17..... 163

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 172

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

CAPÍTULO 19..... 181


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 20..... 193

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva
Clarice Martiliano da Silva
Maria Jaqueline de Lima
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

CAPÍTULO 21..... 202

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Riciely dos Santos da Silva
Thaynnara Agnes Bento Chagas
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

CAPÍTULO 22..... 212

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva
Rivaldo Santos de Lima
Tatiane de Melo Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

CAPÍTULO 23..... 221

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR

Paula Soares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

CAPÍTULO 24..... 232

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva
Silmara Pereira da Silva
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

CAPÍTULO 25.....243

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

CAPÍTULO 26.....254

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


CAPÍTULO 27.....265

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

CAPÍTULO 28.....273

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


CAPÍTULO 29.....282

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

CAPÍTULO 30.....291

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Edna Maria dos Santos
Keliâne Evangelista da Silva
Maria Betânia da Rocha de Oliveira
Maria Genilda dos Santos Ramos
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

CAPÍTULO 31.....302

FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA


Eliane dos Santos
Rúbia de Fátima Tavares da Silva
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

CAPÍTULO 32.....306

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Ana Larissa Santos Silva
Dayane Rocha de Oliveira
Elias Rodrigues dos Santos Silva
Regina Gomes dos Santos
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....318

AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL

Jucilania Santos Silva
Maria Dayane Martins Gonzaga
Marisa Santos da Silva
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

CAPÍTULO 34.....326

AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Juciara Inácio dos Santos
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha
Jéssica Alves Inácio dos Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

CAPÍTULO 35.....338

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues
Bruna Souza da Costa
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

CAPÍTULO 36.....350

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos
Jainy Ferreira dos Santos
Liliane Ferreira de Lira Santos
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

CAPÍTULO 37.....360

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro
Yara Martins Agra
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

CAPÍTULO 38.....369

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos
Verônica Maria dos Santos Silva
Rafael Washington Neves da Silva
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

CAPÍTULO 39.....381

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo

Ednaldo Oliveira dos Santos
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

CAPÍTULO 40.....390

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva
Raquel Silva Dionizio
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

CAPÍTULO 41.....397

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL

Ariana Ferreira de Lima
Maria Eduarda Balbino da Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

CAPÍTULO 42.....407

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves
Sharmila da Silva Santos
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

CAPÍTULO 43.....414

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos
Lelaeula dos Santos Silva
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

SOBRE OS ORGANIZADORES423

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Data de aceite: 18/08/2022

Clélio Cristiano dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3554-4115>;
UNEAL/Professor Adjunto e Pesquisador do
LEVSA, BRAZIL, clelio.santos@uneal.edu.br

Mauricio Luiz dos Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6082-2271>;
UNEAL/Graduando em Geografia, Pesquisador
do LEVSA e Bolsista do Pibic FAPEAL BRAZIL,
mauricioluizdossantossantos@gmail.com

Marciana Conceição da Silva

ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-9444-0338>;
UNEAL/Graduanda em Geografia, Pesquisadora
do LEVSA e Bolsista do Pibic FAPEAL e Bolsista
do Pibic, BRAZIL, marcianalaje@hotmail.com;

Grupo de Trabalho: Geografia RP

Pesquisa financiada pela Fundação de Amparo à

Pesquisa do Estado de Alagoas - FAPEAL

RESUMO: A partir da segunda metade do século XX, as relações campo-cidade passaram por profundas transformações, que resultaram em novas dinâmicas socioterritoriais entre esses espaços e a necessidade de discutir as ressignificações dos conteúdos de rural e urbano. Essa nova dimensão do urbano e do rural, isto é, das relações sociais, econômica, políticas e culturais estabelecidas entre o campo e a cidade, exige a compreensão de que esses recortes territoriais devem ser pensados, enquanto totalidade, como espaços interdependentes e complementares. Diante disso, a proposta dessa pesquisa é analisar a atual dinâmica

socioterritorial das relações campo-cidade e rural-urbano do município de União dos Palmares- AL, visando à apreensão de novas interdependências e complementaridades que caracterizam esses espaços e os seus conteúdos sociais. Para tanto, parte-se do entendimento que campo e cidade são formas espaciais produzidas por relações sociais, cujos conteúdos rural e urbano constituem respectivamente as relações sociais que configuram o modo de vida específico de cada um desses espaços. Todavia, esses conteúdos podem extrapolar os seus supostos limites espaciais de origem, manifestando ruralidades e urbanidades que se combinam tanto no campo quanto na cidade, constituindo espaços híbridos.

PALAVRAS-CHAVE: Espaço urbano. Espaço rural. Urbanidades. Ruralidades. Espaço híbrido.

SOCIO-TERRITORIAL DYNAMICS OF COUNTRYSIDE-CITY AND RURAL-URBAN RELATIONS IN THE MUNICIPALITY OF UNIÃO DOS PALMARES - AL

ABSTRACT: From the second half of the twentieth century, countryside-city relations underwent profound transformations, which resulted in new socio-territorial dynamics between these spaces and the need to discuss the reframing of rural and urban content. This new dimension of the urban and the rural, that is, of the social, economic, political and cultural relations established between the countryside and the city, requires the understanding that these territorial sections must be thought, as totality, as interdependent and complementary spaces. In view of this, the purpose of this research is to analyze the current

socio-territorial dynamics of countryside -city and rural-urban relations in the municipality of União dos Palmares - AL, aiming at apprehending the new interdependencies and complementarities that characterize these spaces and their social contents. For that, it starts from the understanding that countryside and city are spatial forms produced by social relations, whose rural and urban contents constitute respectively the social relations that configure the specific way of life of each of these spaces. However, these contents can extrapolate their supposed spatial limits of origin, showing ruralities and urbanities that combine both in the countryside and in the city, constituting hybrid spaces.

KEYWORDS: Urban Space, Rural Space, Urbanities, Ruralities, Hybrid space.

INTRODUÇÃO

A partir da segunda metade do século XX, as relações campo-cidade passaram por profundas transformações, que resultaram em novas dinâmicas socioterritoriais entre esses espaços e a necessidade de discutir as ressignificações dos conteúdos de rural e urbano. Com os avanços da técnica e a sua irradiação no espaço geográfico, a dinâmica socioespacial vem se tornando cada vez mais complexa no atual período histórico, ao ponto de ser cada vez mais difícil separar o que é urbano do que é rural.

No Brasil, a retomada dos estudos e das reflexões sobre as relações campo-cidade, ocorrida a partir do início dos anos 1990, encontra-se associada tanto ao debate sobre a tendência à urbanização da sociedade, em razão do processo de modernização tecnológica e científica ocorrido no campo, ampliando as relações entre agricultura e indústria, quanto ao processo de revalorização do campo, associado à presença de atividades não agrícolas, como o turismo, fazendo emergir novas ruralidades (SANTOS, 2019).

Essa nova dimensão do urbano e do rural, isto é, das relações sociais, econômicas, políticas e culturais estabelecidas entre o campo e a cidade, exige a compreensão de que esses recortes territoriais devem ser pensados, enquanto totalidade, como espaços interdependentes e complementares. O estudo da relação campo-cidade, portanto, torna-se essencial para a compreensão da dinâmica socioespacial, pois, apesar do rural e do urbano caracterizar especificamente cada um desses espaços, seus conteúdos podem extrapolar seus recortes de origem, combinando-se em cada espaço, seja na escala local ou regional, constituindo-se em ruralidades e urbanidades.

A abordagem do hibridismo espacial argumenta que há uma permanência de diferentes ruralidades e urbanidades derivadas das particularidades de cada lugar e da maneira como cada fração do espaço participa dos processos econômicos e sociais, ultrapassando uma visão político-administrativa dicotômica e destacando relações e processos sociais no espaço. Os novos relacionamentos entre o rural e o urbano, portanto, retratam interdependências funcionais e espaciais e a necessidade de promover uma maior integração e complementariedade territorial. Essas novas relações possibilitam que

o campo e a cidade não percam suas identidades social, econômica e cultural.

No âmbito dessas discussões, o município de União dos Palmares apresentava, até a década de 1970, uma realidade essencialmente rural, com 67,5% da sua população vivendo no campo e uma economia fortemente marcada pela agricultura canavieira e por um expressivo processo de modernização das usinas. Todavia, associado a esse processo de modernização no campo, ocorreu um expressivo processo de expulsão dos pequenos proprietários do campo, desencadeando um expressivo fluxo de migrantes em direção à cidade. Atualmente, o município de União dos Palmares apresenta uma taxa de urbanização de 76% e apresenta um acelerado processo de expansão do espaço urbano.

Diante desse contexto, emerge a questão central desta pesquisa: que aspectos caracterizam as atuais relações campo-cidade e rural-urbano no município de União dos Palmares? Isto posto, parte-se do pressuposto de que a atual dinâmica socioterritorial das relações campo-cidade e rural-urbano se tornaram mais complexas, com novas interdependências e complementaridades, cujos modos de vida urbano e rural extrapolam os seus espaços de origem, manifestando urbanidades e ruralidades que se articulam e caracterizam a escala municipal.

Objetiva-se, assim, analisar a atual dinâmica socioterritorial das relações campo-cidade e rural-urbano do município de União dos Palmares –AL, visando à apreensão das novas interdependências e complementaridades que caracterizam esses espaços e os seus conteúdos sociais. Busca-se, mais especificamente, identificar os principais fluxos existentes e a maneira como eles articulam os espaços urbano e rural do município e verificar junto à população palmarina e aos representantes do poder público e dos setores econômicos as principais formas de manifestação de ruralidades e urbanidades no município.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir de uma abordagem crítica, a pesquisa se encontra fundamentada no método de abordagem dialético, isto é, no materialismo histórico dialético. E quanto à natureza dos dados, trata-se de uma pesquisa qualiquantitativa, caracterizada pela necessidade de dados que possibilitam tanto uma análise standardizada da realidade, embasada em dados estatísticos, quanto uma análise processual, descritiva e discursiva, alicerçada na observação direta através de entrevistas, questionários e/ou formulários, entre outros instrumentos e técnicas de pesquisa.

O local de estudo empírico dessa pesquisa é o município de União dos Palmares-AL, que está localizado na Mata Alagoana, distando 73 km da capital. União dos Palmares ocupa uma superfície territorial de 420.720 km², limitando-se com os municípios de São José da Laje, Ibateguara, Joaquim Gomes, Branquinha e Santana do Mundaú.

De acordo com o censo de 2010, a população do município era de 63.358 habitantes, apresentando uma densidade demográfica de 148,24 hab./km² e uma taxa de urbanização de 76%. O município possuía 15.972 domicílios permanentes, sendo 12.564 urbanos e 3.408 rurais. A população estimada em 2019 era de 65.611 habitantes.

Realizou-se, inicialmente, o estudo da fundamentação teórico-metodológica pertinente ao tema pesquisado. Em outro momento, desenvolveu-se pesquisas documentais e bibliográficas sobre o município e mais especificamente sobre as características e a dinâmica dos espaços urbano e rural.

No tocante às entrevistas e à aplicação dos formulários, abordou-se representantes de órgãos públicos e de instituições privadas. Optou-se por entrevistas informais desestruturadas que possibilitaram discutir questões relacionadas aos objetivos da pesquisa de forma não roteirizada.

Quanto à aplicação dos formulários, trabalhou-se com uma amostragem não probabilística, sem rigor matemático ou estatístico, com o intuito de apreender, de forma qualitativa, os principais aspectos relacionados aos objetivos específicos da pesquisa. Na cidade, foram aplicados 90 formulários, sendo aplicados 5 (cinco) formulários em cada um dos 18 (dezoito) bairros que constituem a mancha urbana palmarina. No campo, foram aplicados 85 formulários, abarcando 5 (cinco) formulários em cada uma das 17 (dezessete) localidades rurais visitadas. Em ambos os casos, a aplicação da amostra se deu de forma aleatória, respeitando-se apenas os parâmetros pré-estabelecidos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O município de União dos Palmares está organizado político-administrativamente em dois distritos, o distrito sede de União dos Palmares e o distrito de Rocha Cavalcanti. Registra-se também a existência de dois importantes aglomerados urbanos, os povoados de Pindoba e Timbó (Figura 1).

As atividades turísticas também exercem importante papel na economia palmarina. De acordo com os dados disponibilizados pela Secretaria de turismo municipal, a Serra da Barriga é o ponto turístico mais visitado, apresentando mais de 30 mil visitas em 2019.

Os eventos festivos também constituem um importante fator atrativo no município, com destaque para a Procissão do Mastro (terceiro domingo do mês de janeiro), a festa da padroeira Santa Maria Madalena (23 de janeiro à 02 de fevereiro) e a festa da Consciência Negra (20 de novembro, dia da morte de Zumbi dos Palmares).

Além das atividades turísticas voltadas para o turismo cultural e religioso, também ganharam força nos últimos anos o turismo rural, o gastronômico e o ecológico, entre outros. Destinos como a Fazenda Anhumas, o Quilombo Hotel Fazenda, o Restaurante Baobá, entre outros, são procurados por turistas que desejam, de forma idealizada, uma maior integração com a vida no campo e com a natureza.

A agropecuária ainda exerce um lugar de destaque na economia palmarina, respondendo por 30% do PIB. A cana-de-açúcar ainda ocupa a maior parte da área plantada, é a cultura mais produzida e é a que apresenta o maior valor de produção. No tocante a pecuária, destacam-se a criação de galináceos para abate e de galinhas poedeiras (ALAGOAS, 2018).

As atividades industriais participam com apenas 6% para o conjunto de bens e serviços produzidos pelo município. Os dados do Cadastro Central de Empresas do IBGE registravam em 2019 a existência de 18 construtoras e 13 indústrias de transformação em União dos Palmares. Dentre estas, destacam-se as indústrias Laticínios Natville, Pepsico do Brasil, Doces União, entre outras.

A economia palmarina reflete uma imbrincada relação de interdependência e complementariedade entre os seus espaços urbanos e rurais, haja vista a expressiva presença de comércios e serviços relacionados aos produtos agropecuários e às demandas produtivas do campo em seu perímetro urbano, assim como se registra a presença de atividades tipicamente urbanas no campo, tais como restaurantes, pequenos comércios e serviços de hospedagens.

No âmbito dessas atividades de caráter híbrido, a feira livre desempenha um importante papel na dinâmica econômica de União dos Palmares. A feira possibilita uma articulação entre os produtores agropecuários, os comerciantes locais e os consumidores urbanos e rurais. Os fluxos de pessoas, mercadorias e capital gerados nos dias de feira dinamizam os circuitos superior, superior marginal e inferior da economia palmarina.

Em União dos Palmares existem 2 (duas) importantes feiras livres. No centro da cidade, onde a feira funciona durante 4 (quatro) dias da semana (segunda, quarta, sexta e sábado) e no bairro Roberto Correia de Araújo (Robertão), um dos maiores bairros da cidade, a feira ocorre apenas aos domingos (SILVA; PIMENTEL, 2011).

No tocante à mobilidade, ou seja, aos deslocamentos das pessoas com o objetivo de desenvolver suas relações sociais e econômicas, a população de União dos Palmares não dispõe de transporte público coletivo por ônibus, sendo necessário pagar pelos serviços de vans de lotação e de mototáxis.

O serviço de mototáxis, quer seja pela sua flexibilidade de roteiros nos deslocamentos ou pelos valores relativamente mais acessíveis, é o mais utilizado pela população palmarina. A outra opção de transporte para a população dos bairros periféricos são as vans de lotação intraurbana. Com a ampliação da mancha urbana da cidade após a cheia de 2010 e a construção dos conjuntos habitacionais Newton Pereira e Nova Esperança, surgiram em 2013 as vans de lotação intraurbana voltadas para atender essa nova demanda de deslocamentos da população residente nessas áreas mais afastadas do centro (SILVA, 2017).

Impõe-se, dessa forma, a necessidade de refletir sobre a dinâmica dos fluxos que articulam os espaços urbano e rural do município. Diante disso, consultou-se, inicialmente, os moradores do espaço urbano com relação à frequência que eles se deslocam para o campo. Constatou-se que 46% dos entrevistados não vão ou nunca foram acompanhados de perto por 44% dos que costumam se deslocar para o espaço rural semanalmente e apenas 10% das pessoas consultadas não souberam ou não responderam (Gráfico 1).



Gráfico 1 – Frequência das idas dos moradores do espaço urbano ao espaço rural

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

Dentre os fatores que levam os cidadãos a se deslocarem para o campo, destacaram-se as respostas relacionadas às visitas familiares, às atividades de lazer e aos compromissos de trabalho. Esses vínculos com o espaço rural, explicam-se, em parte, pelo fato de 59% dos entrevistados já terem morado no campo, sobretudo, do estado de Alagoas. Além disso, é possível identificar que os cidadãos idealizam o campo de forma bucólica, relacionando-o a um lugar tranquilo de descanso e fortemente vinculado à natureza.

Quanto aos moradores do espaço rural, são intensos os fluxos semanais do campo para a cidade. As respostas mostraram que 65% dos entrevistados semanalmente se deslocam para o espaço urbano, ao passo que 21% informaram idas mensais, 13% costumam ir nos finais de semana e apenas 1% não soube ou não quis responder. Destaque-se que uma boa parte desse fluxo semanal está fortemente associado a algum dos 5 (cinco) dias nos quais a feira livre ocorre em União dos Palmares.

Identificou-se, junto à população do campo, que os principais fatores associados aos seus deslocamentos à cidade estão relacionados à realização de compras, cuidar da saúde, trabalhar, estudar, entre outras atividades (Gráfico 2). Constatou-se que, apesar de 47% dos entrevistados serem agricultores, uma boa parte deles, 34% dos consultados, trabalham nos setores de comércio e serviços, atividades tipicamente urbanas. Essa relação com a cidade também está associada ao fato de 25% dos moradores consultados terem informado que trocaram a cidade pelo campo como local de moradia.

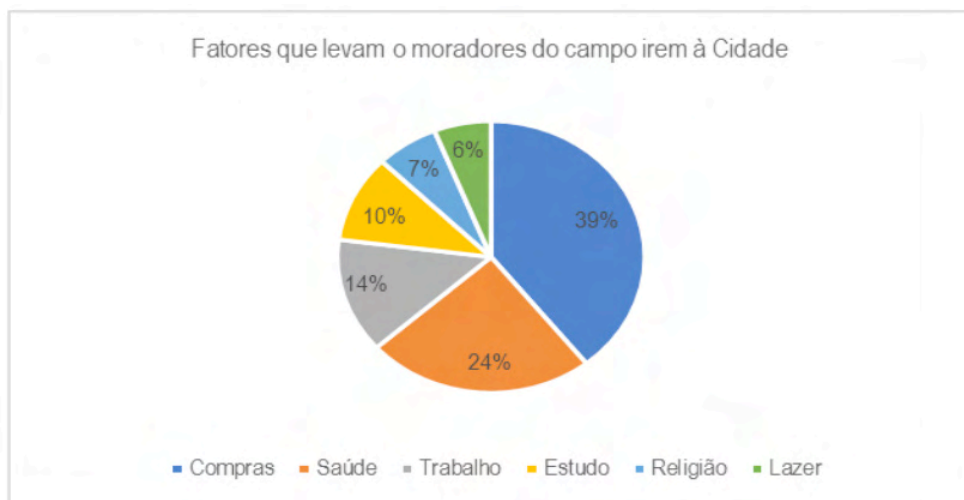


Gráfico 2. Fatores que levam os moradores do campo irem à Cidade.

Fonte: Dados da pesquisa, 2021.

A análise dos fluxos que articulam o campo e a cidade em União dos Palmares

revela que os espaços urbano e rural palmarinos, mesmo mantendo suas identidades social, econômica e cultural, manifestam, de forma imbricada, ruralidades e urbanidades resultantes de uma maior integração e complementaridade territorial. Os conceitos de ruralidades e urbanidades estão relacionados às territorialidades de indivíduos e grupos sociais, assim como as formas materiais características dos espaços rural ou urbano (RUA, 2005; CANDIOTTO; CORRÊA, 2008).

Ruralidades e urbanidades, são decorrentes tanto dos objetos técnicos, quanto das ações características dos modos de vida urbano e rural (SANTOS, 2019). Nesse sentido, constatou-se urbanidades e ruralidades nos espaços urbano e rural palmarinos, materializadas nas paisagens e nas dinâmicas econômicas, sociais e culturais desses espaços.

Na cidade, as paisagens revelam a presença de estabelecimentos comerciais voltados tanto para a venda de produtos agropecuários, quanto para atender as demandas produtivas do campo. Evidencia-se também a circulação de meios de transportes, carroças e cavalos, característicos do rural, a criação de animais ou o cultivo de alimentos, entre outros. No campo, identificou-se a presença de estabelecimentos de hospedagem, de lazer, restaurantes e pequenas atividades industriais. Também se registrou a forte presença de automóveis e motocicletas, além das antenas parabólicas, de energia e de *internet*.

No tocante as ações, estas se manifestam no cotidiano dos moradores dos espaços urbano e rural do município e são influenciadas pela mídia e *internet*, revelando ruralidades e urbanidades. Na consulta realizada junto à população rural, observou-se que, além dos eletrodomésticos tradicionalmente presentes nas residências, como a TV e a Geladeira, a *internet* foi citada por 28% dos entrevistados. Quanto aos meios de transporte, registrou-se uma significativa presença de motos com 25% e de carros com 22% presentes nas casas das famílias consultadas. Todavia, também se destacou a expressiva porcentagem de 43% de famílias que não possuem veículos próprios.

Os entrevistados também se posicionaram sobre a possibilidade de virem a morar na cidade, 81% das pessoas consultadas disseram ser contrários a essa possibilidade. Na visão deles, a cidade é um local barulhento e violento, diferente do campo que é mais tranquilo e seria o melhor lugar para se viver.

A população urbana, por seu turno, quando questionada sobre possíveis práticas rurais que desenvolvem em seu cotidiano, citaram, sobretudo, os cultivos nos quintais e a criação de animais. Dos 19% que afirmaram ter uma plantação em casa, os principais produtos mencionados foram: o milho, o feijão, as hortaliças, a banana, o mamão e a cana-de-açúcar. Quanto aos 30% que disseram criar animais, a galinha e o cavalo foram as principais espécies citadas.

Quanto à possibilidade dos entrevistados urbanos virem a morar no campo, a maioria

dos consultados, 65% se posicionaram contrários a essa ideia. Dentre os argumentos elencados, destacaram-se a escassez e a precariedade de acesso a serviços no campo, em oposição a cidade, considerada o melhor lugar de moradia. Já para aqueles que aventaram a possibilidade de uma vida no espaço rural, uma imagem idealizada foi novamente evocada, sendo o campo associado às atividades agropecuárias, a tranquilidade, a natureza e a saúde.

Depreende-se que, apesar do território palmarino se caracterizar pelo desenvolvimento de territorialidades híbridas, persiste entre os seus moradores uma visão dicotomizada de um campo atrasado, associado às atividades agropecuárias, versus a cidade do moderno, das atividades industriais, comerciais e da prestação de serviços. Como bem atestam as opiniões dos entrevistados urbanos em relação às principais características das pessoas que vivem na cidade, destacando, entre outras, a agitação, a receptividade, a educação e o individualismo.

Constata-se, portanto, que a partir de uma abordagem territorial é possível apreender tanto as particularidades e singularidades que caracterizam os espaços urbanos e rurais, quanto as múltiplas territorialidades dos agentes sociais que vivenciam esses espaços, caracterizando-os como espaços híbridos, inovadores, frutos da interação entre o urbano e o rural. Emergem, portanto, urbanidades e ruralidades resultantes das territorialidades combinadas de localidade ou município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As transformações das relações campo-cidade desencadearam novas dinâmicas socioterritoriais e a necessidade de discutir as ressignificações dos conteúdos de rural e urbano. Para tanto, é essencial o entendimento de que os conteúdos sociais desses espaços extrapolam os seus lugares de origem, manifestando, de forma imbrincada, urbanidades e ruralidades.

Constatou-se que os espaços urbano e rural de União dos Palmares revelam uma configuração territorial marcada pela hibridez da dinâmica socioterritorial do município. As dinâmicas econômica, social e cultural palmarinas manifestam as interdependências e as complementariedades existentes entre o campo e a cidade no município e a forma como esses conteúdos se apresentam através de urbanidades e ruralidades.

Diante disso, validou-se o pressuposto inicial dessa pesquisa, segundo o qual a dinâmica socioterritorial das relações campo-cidade e rural-urbano em União dos Palmares se apresentava de forma complexa, com novas interdependências e complementariedades, cujos modos de vida urbano e rural extrapolavam os seus espaços de origem, manifestando urbanidades e ruralidades que se articulam e caracterizam o território municipal.

Reafirma-se, portanto, a necessidade de se discutir as problemáticas que caracterizam

o campo e a cidade de forma integrada, superando as antigas visões dicotômicas. A partir de uma abordagem territorial, é possível analisar a dinâmica socioterritorial dos municípios em sua totalidade, haja vista que o estudo das urbanidades e ruralidades possibilitam apreender a atual complexidade das relações campo-cidade e urbano-rural no Brasil.

REFERÊNCIAS

ALAGOAS. **Perfil municipal**. Ano 4, nº 4 (2013). Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento, Gestão e Patrimônio, 2018.

CANDIOTTO, Luciano Z. P.; CORRÊA, Walquíria K. Ruralidades, urbanidades e a tecnicização do rural no contexto do debate cidade-campo. **Campo-Território**: revista de geografia agrária. Uberlândia, v. 3, n. 5, p. 214-242, fev. 2008.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cidades. IBGE**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/al/uniao-dos-palmares/panorama>. Acesso em: 16/04/2021.

RUA, João. A resignificação do rural e as relações cidade-campo: uma contribuição geográfica. **Revista da ANPEGE**, Fortaleza, n. 2, ano 2, p. 45-66, 2005.

SANTOS, Clélio C. dos. **Transformações das relações rural-urbano desencadeadas por grandes empreendimentos hidrelétricos**: reflexões a partir de Petrolândia - PE. Tese (Doutorado em Desenvolvimento e Meio Ambiente) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Pernambuco. Recife - PE, p. 270. 2019.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. **O Brasil**: território e sociedade no início do século XXI. 9ª ed. Rio de Janeiro: Record, [2001] 2006.

SILVA, C. L.; PIMENTEL, M. A. L. **Uso do território: periferias e desigualdades na cidade de União dos Palmares – AL**. TCC (Licenciatura em Geografia) – Campus Universitário Zumbi dos Palmares – CAMUZP, Universidade Estadual de Alagoas. União dos Palmares – AL, p. 82. 2011.

SILVA, F. A. de. **A pobreza na região canavieira de Alagoas no século XXI**: do programa bolsa família à dinâmica dos circuitos da economia urbana. Tese (Doutorado em geografia) -Instituto de geociências da Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2017.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 


[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 